

INTRODUCCIÓN

El Seminario de Investigación Internacional en Valoración y Regeneración del Paisaje Transfronterizo es una iniciativa conjunta del grupo de Investigación Out-arquías HUM-853 de la Universidad de Sevilla (US), el Centro de História da Arte e Investigação Artística (CHAIA) de la Universidade de Évora (UE), Centro de Estudos em Património, Paisagem e Construção (CEPAC) da Universidad e do Algarve (UAlg) y la Universidad Pablo de Olavide (UPO). El proyecto ha contado con el antecedente de un Workshop de similares objetivos y encaminado a la práctica docente, celebrado en el mes de Mayo en la UE, con los estudiantes de Máster de Arquitectura Paisajista (UE), presentado por las profesoras Aurora Carapinha y los estudiantes de Grado en Fundamentos de la Arquitectura (US) de los grupos 4.08 y 4.12 de las asignaturas de P7 y P8, presentado por los profesores María Prieto y Alfonso Ruiz. En esta segunda etapa se pretende el encuentro de investigadores/as de diferentes disciplinas pertenecientes a las diferentes universidades participantes, con un doble objetivo; por una parte, la posibilidad de construir un discurso que ahonde en el conocimiento de un territorio fronterizo, donde se haga necesaria la sostenibilidad del paisaje como recurso prioritario para la continuidad cultural, la preservación medioambiental y el desarrollo de una vida saludable entre sus habitantes, contribuyendo a la afinidad y aumentando los encuentros entre las comunidades cercanas. Y por otra parte, fortalecer las relaciones en dicha comunidad investigadora desde un intercambio plural, acercando la realidad de territorios que han sido olvidados en los referentes de trabajos habituales. Nuestro campo de estudio se enmarca en territorialidades construidas tras los efectos de un pasado de frontera como límite, separación y marginación y que, ahora, sumándonos a otra más de las iniciativas europeas promovidas por el programa INTERREG, JA_US, pretendemos re_conocer más allá del mero límite y en favor de potenciar el sentido de las relaciones existentes que redibujan una nueva realidad en la construcción de una identidad colectiva a orillas del Guadiana. Una realidad compleja y diversa, de separaciones y encuentros, bañada por las aguas del singular Guadiana y sus afluentes, atravesada por la Faja Pirítica Ibérica, circunstancia que en el pasado atrajo inversiones extranjeras, extractoras de recursos mineros que transformaron fuertemente al medio y a la población. Y que han contribuido, al igual que las tierras de dehesas en el nacimiento del Chanza o las de regadío en el Bajo Guadiana hasta el estuario, liderado por un litoral consumido en un turismo, cuanto menos inadecuado, a construir ciertas maneras de proceder que, más allá de la necesidad de puentes para la alta velocidad facilitadores de otros intereses, han construido puentes de relaciones a nivel local: hermanamientos festivos, intercambios de pequeñas economías, domesticidad en definitiva que, da sentido a un portuñol no escrito y sí practicado.

Las diferentes temáticas abordadas en el desarrollo del Seminario son:

- § PAISAJE Y MEMORIA (1ª sesión)
- § PAISAJE Y PROYECTO (2 y 3ª sesión)
- § LO LOCAL Y LO GLOBAL EN PAISAJE (4ª sesión)

Financiado por:
Consejería de la Presidencia, Administración Local y Memoria Democrática. Junta de Andalucía
Vicerrectorado de Investigación. VI Plan Propio. Universidad de Sevilla
Instituto Universitario Arquitectura y Ciencias de la Construcción. Iuacc. Universidad de Sevilla
Grupo de investigación Out_arquías. Hum-853

INTRODUÇÃO

O Seminário Internacional de Investigação em Valorização e Regeneração da Paisagem Transfronteira é uma iniciativa conjunta do Grupo de Investigação Out-arquías HUM-853 da Universidade de Sevilha (US), do Centro de História da Arte e Investigação Artística (CHAIA) da Universidade de Évora (UE), Centro de Estudos em Património, Paisagem e Construção (CEPAC) da Universidade do Algarve (UAlg) e Universidade Pablo de Olavide (UPO). O projecto do Seminário que tem contado com apoio de um Workshop com objectivos semelhantes e dirigido à prática pedagógica, celebrada no passado mês de Maio na UE, com os alunos do Mestrado em Arquitectura Paisagista (UE), apresentado pelas professoras Aurora Carapinha e os alunos de Licenciatura em Fundamentos de Arquitectura (US) grupos 4.08 y 4.12 das matérias de P7 e P8, apresentados pelos professores Maria Prieto e Alfonso Ruiz. Esta segunda etapa é destinada ao encontro de professores e investigadores de diferentes disciplinas pertencentes às diferentes universidades participantes, com um duplo objetivo. Por um lado, a possibilidade de construir um discurso que investiga o conhecimento de um território de fronteira, onde seja abordado a sustentabilidade da paisagem como um recurso prioritário para a continuidade cultural, a preservação ambiental e o desenvolvimento de uma vida saudável entre seus habitantes contribuindo para a afinidade e aumentando dos encontros entre as comunidades vizinhas. E por outro lado, fortalecer as relações entre investigadores de ambos os países a partir de uma troca plural de ideias e reflexões, aproximando a realidade dos territórios que foram esquecidos nos referentes dos trabalhos habituais. O campo de estudo e investigação é enquadrado em territorialidades construídas após os efeitos de um passado de fronteira como limite, separação e segregação, e agora, somando-se a mais uma das iniciativas europeias promovidas pelo programa INTERREG, JA_US, pretendemos reconhecer o que há para além do mero limite, favorecendo o reforço do sentido das relações existentes que redesenham uma nova realidade na construção duma identidade colectiva nas margens do Guadiana. Uma realidade complexa e diversificada, de separações e encontros, banhada pelas águas do singular Guadiana e seus afluentes, atravessado pela Faixa Pirítica Ibérica, circunstância que no passado atraiu investimentos estrangeiros, extraindo recursos minerais que transformaram fortemente a paisagem e a população. E que têm contribuído, assim como as terras de montado na nascente do Chança ou as terras de regadio no Baixo Guadiana até ao estuário, liderado por um litoral consumido em turismo, para construir certos modos de proceder que, para além da necessidade de pontes que facilitem interesses de ordem económico-financeira, construíram pontes de relacionamentos ao nível local: geminação festiva, trocas de pequenas economias, domesticidade que em suma, dá sentido a um portuñol não escrito mas sim praticado.

Os diferentes temas abordados no desenvolvimento do Seminário são:

- § PAISAGEM E MEMÓRIA (1ª sessão)
- § PAISAGEM E PROJETO (2ª e 3ª sessão)
- § LOCAL E GLOBAL NA PAISAGEM (4ª sessão)

Dirección:
María Prieto Peinado

Coordinación:
Desidério Luis Sares Batista
Aurora da Conceição Parreira Carapinha
Rute Sousa Matos
Elodia Hernández León

PROGRAMAÇÃO (PROGRAMA)

Lugar: Anfiteatro 1, Colégio Espírito Santo/ECT/Universidade de Évora, Évora, Portugal

Sexta-feira, 14 de setembro de 2018 (Viernes, 14 de septiembre de 2018)

Sessão 1. Paisagem e Memória (Sesión 1. Paisaje y Memoria)
9:00 – 9:30
- Inauguração e apresentação do Seminário e dos participantes
9:30 – 10:00

La patrimonialización de los paisajes fronterizos – Elodia Hernández León (UPO) y Angeles Castaño Madroñal (US)

10:00 – 10:30

Poesía y Paisaje. Intersecciones, ficciones y atmósferas en la obra de Fernando Pessoa – Juan Jose Vázquez Avellaneda (US)

10:30 – 11:00

Paisajes imaginados. De fronteras a territorios de encuentro – Juan Agudo Torrico (US)

11:00 – 11:30 – Descanso

11:30 – 12:00

A paisagem da água e o património hidráulico comum ao território transfronteiriço. Os casos do Barrocal algarvio e da Serra de Aracena, Huelva – Desidério Batista (UAlg/CEPAC, CHAIA/UE)

12:00 – 12:30

Arquitectura na fronteira. Contributo para o estudo dos conjuntos e sítios do Alentejo e do Algarve – Miguel Reimão Costa (UAlg/CEPAC, CEAACP, CAM)

12:30 – 13:00

Plan acequia – reafirmação da multifuncionalidade da paisagem – Marta Paupério e Luís Paiva (UE)

Sessão 2. Paisagem e Projecto (Sesión 2. Paisaje y Proyecto)
15:00 – 15:30

Mapear os sistemas para projectar a paisagem: contributos para uma metodologia de projecto – Paula Gomes da Silva (UAlg/CEPAC, LEAF/ISA-UL)

15:30 – 16:00

Projectar a fronteira entre a terra e a água. Dois Projectos de Paisagem para a Ria Formosa, Algarve – Amélia Santos (UAlg/CEPAC, CHAIA/UE)

16:00 – 16:30 – Descanso

16:30 – 17:00

Sistemas eco-activos de habitabilidad. Prácticas docentes en la Faja Pirítica Transfronteriza – María Prieto Peinado (US)

17:00 – 17:30

Espacios residuales: Potencialidades – Alfonso Ruiz Robles (Universidad de Sevilla)

PROGRAMAÇÃO (PROGRAMA)

Lugar: Anfiteatro 1, Colégio Espírito Santo/ECT/Universidade de Évora, Évora, Portugal

Sábado, 15 de setembro de 2018 (Sábado, 15 de septiembre de 2018)

Sessão 3. Paisagem e Projecto (Sesión 3. Paisaje y Proyecto)
9:00 – 9:30

Metodologia de projeto. Diálogos entre arquitetura e a arquitetura paisagista - Conceição Freire, Pedro Guilherme e Sofia Salema (UE)

9:30 – 10:00

Ordinary Landscape (Paisajes Corrientes) – Felix de la Iglesia Salgado y José Enrique López-Canti (US)

10:00 – 10:30

Barcos y autocaravanas en el Bajo Guadiana. Reconocimiento se-cuencial de un paisaje fluvial – Rafael Vioque Cubero (US)

10:30 – 11:00

Patrimonio minero y paisaje. Propuestas de rehabilitación en Mina de São Domingos – Mabel Regidor Jiménez (US)

11:00 – 11:30 – Descanso

11:30 – 12:00

Sostenibilidad e identidad en torno a la acción patrimonial en el paisaje cultural - Beatriz Castellano Bravo (US/IPH)

12:00 – 12:30

Paisagens resilientes / paisagens alteradas. Reflexões sobre um modelo de intervenção - Mário Benjamim (UE)

12:30 – 13:00

Aproximaciones y re-conocimientos al paisaje - Carolina Prieto de la Viesca (US)

Sessão 4. O Local e o Global na Paisagem (Sesión 4. Lo Local y Lo Global en el Paisaje)

15:00 – 15:30

Os Montes Alentejanos: uma sábia aliança com a paisagem - Paula Maria Simões (UE)

15:30 – 16:00

Um Arquitecto Paisagista entra no Polis Litoral Ria Formosa... – Gonçalo Duarte Gomes (PLRF, CHAIA/UE)

*(Actas)Paisajes-pentimentí: Memorias de lo no sido. Obliteraciones de lo acaecido - Carlos Tapia Martín (US)

16:00 – 16:15 Descanso

16:15 – 18:00 Mesa Debate

